

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - CRI

09.11.2021

* * *

- Abre a reunião o Sr. Paulo Lula Fiorilo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Reunião Extraordinária da Comissão de Relações Internacionais da 3ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura com a finalidade de dialogar sobre parcerias entre o estado de São Paulo e Israel.

Faço agora a chamada nominal de cada deputado e deputada desta comissão, que devem responder confirmando sua presença verbalmente. Deputado Castello Branco.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Presente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado. Deputado Barros Munhoz. (Pausa.) Deputada Maria Lúcia Amary.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Deputado Paulo Correa. (Pausa.) Deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Deputado Heni Ozi Cukier. (Pausa.) Deputado. Deputado Heni.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Presente. Presente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Deputado Murilo Félix. (Pausa.) Deputado Delegado Olim.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Presente, presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - Deputado Walter Vicioni.
(Pausa.) Deputado Alex de Madureira.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Presente, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - E este deputado presente.

Solicito à secretaria a leitura da Ata da reunião anterior. (Vozes sobrepostas.)

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, deputada Maria Lúcia.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Queria pedir a dispensa da leitura da Ata.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Os deputados favoráveis permaneçam como estão. (Pausa.) Fica considerada, então, aprovada a Ata da reunião anterior.

Quero comunicar aqui a presença do secretário de Relações... Desculpa, do subsecretário de Relações Internacionais, Sr. Andrei Brito. Obrigado pela presença.

O SR. ANDREI BRITO - Obrigada.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Também, nós contamos hoje com a presença do Sr. Bruno (Inaudível.), é isso?

O SR. BRUNO - Perfeito.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Ok. E também da Sra. Sabrina Bruniera que é coordenadora de Conteúdo, Parcerias e Missões Internacionais. Obrigado, Sra. Sabrina, pela presença.

A SRA. SABRINA - Obrigada, boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado. E também um cônsul-geral de Israel de São Paulo, Exmo. Dr. Rafael Erdreich. Espero que eu tenha pronunciado corretamente.

Como nós não temos ainda... Ah, não, já temos aqui o presidente da Alesp, deputado Carlão Pignatari. Carlão, você só está de ponta-cabeça. Aí, agora, sim. Eu já passo, então, para a saudação do presidente da Casa, o deputado Carlão Pignatari. Com a palavra o deputado. Só para o senhor abrir o seu áudio.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Boa tarde. Boa tarde a todos. É um prazer enorme cumprimentá-los, o nosso cônsul. Eu acabei de chegar aqui no Sr. Rafael Erdreich. Acertei ou errei?

O SR. RAFAEL ERDREICH - (Inaudível.)

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - (Vozes sobrepostas.) Mais ou menos?

O SR. RAFAEL ERDREICH - Como meu português, mais ou menos.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Mais ou menos. Erdrei, Erdreich... Não sei como é que é, mas vamos aí. Mas quero cumprimentá-lo. Seja muito bem-vindo aqui na Comissão de Relações Internacionais da Assembleia Legislativa de São Paulo.

Cumprimentar o Paulo Fiorilo que é o nosso presidente. Cumprimento a todas as deputadas e deputados que fazem parte aqui desta querida Assembleia Legislativa de São Paulo. Paulo, eu tenho uma reunião com a Procuradoria Geral do Estado agora, mas vim aqui apenas pelo Sr. Rafael para cumprimentá-lo. E dizer que esperamos aí uma reunião presencial para a gente poder estreitar cada vez mais os laços nossos. Acho que é de extrema importância para o Brasil, para São Paulo e principalmente para nossa Assembleia Legislativa de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, presidente Carlão Pignatari. Vou passar, então, agora, imediatamente a palavra ao Dr. Rafael Erdreich.

O SR. RAFAEL ERDREICH - Obrigado. Boa tarde a todos. Estou aqui com meu assistente de assuntos diplomáticos, políticos que vai entrar se preciso com tradução de algumas coisas, palavras. Porque estou aqui só há três meses e ainda não falo bom português.

Eu vou fazer uma apresentação de mais ou menos 20 minutos sobre o assunto que me pediu o deputado Fiorilo para fazer. As relações e as parcerias que podemos (Inaudível.) entre Israel e estado de São Paulo. Depois, podemos abrir para qualquer pergunta que vocês tenham. Estou aqui a vossa disposição.

Agora vou fazer um "share scream", vamos ver se funciona para todos. Ok. (Pronunciamento em língua estrangeira.) Um segundo. Ok.

Olá, sou Rafael Erdreich, novo cônsul-geral de Israel em São Paulo. Sou novo na cidade de São Paulo e estou aqui à frente do Consulado para desenvolver projeto com o estado de São Paulo. E também com os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Vou começar com o que é Israel. Essa é uma foto de Israel, uma foto do deserto de Israel. Sessenta por cento do país é coberto por desertos e bem diferente do Brasil que tem todos os tipos de geografia. Israel hoje, como vocês veem, é um país pequeno e tem somente um mil km² coberto por desertos.

Israel está crescendo rápido. De modo constante, por décadas, com o crescimento do PIB variando de três a quatro por cento. Também (Inaudível.) e também tem elevado o PIB percapta cerca de 4 mil dólares. Esse crescimento de Israel tem a ver com o envolvimento do país no mercado global. Israel é um grande exportador de produtos de alta tecnologia e de alto valor agregado.

A população hoje é de 9,4 milhões de pessoas e cresce a 1,9% com a... Esse crescimento é o resultado dos nascimentos da imigração ao país. Israel é um dos poucos países em que a população de cristãos está crescendo.

E agora, ainda falando sobre o que é Israel, gostaria de trazer essa analogia. Digo, que Israel é hoje como uma loja de doces, ou seja, um país com possibilidade de

cooperação nas mais variadas áreas possíveis. São muitas razões para Israel ter se tornado essa loja de doces.

Destaco a capacidade de Israel de ter se colocado como centro de inovação global, que atraiu diversos centros de pesquisa e desenvolvimento das principais empresas do mundo. Digo que Israel tem hoje os 400 globais... empresas globais mais grandes do mundo. Todas, todas estão em Israel, estão fazendo pesquisa e desenvolvimento. E esse é um grande motor para nossa economia.

Que que fazemos em Israel? Aqui trago um pouco do que estava falando no outro slide. Qualquer produto que você pensar, Israel participou de algum modo no seu desenvolvimento. São produtos que utilizamos no dia a dia, olhem só: Israel ajudou no desenvolvimento dos chips componentes para computadores e celulares; a tecnologia de "flash memorie" – sem essa tecnologia não podemos ter aparatos como celulares ou outros computadores pequenos que temos; outro exemplo são os aplicativos de mensagens instantâneas, que deram origem ao WhatsApp, por exemplo, começou em Israel, Telegram... Esses aplicativos se inspiraram em startups israelenses; também foi lá em Israel que surgiu o Waze, esse aplicativo que usamos todos os dias para dirigir aqui em São Paulo.

O que podemos fazer juntos? Continuando a falar sobre as áreas que Israel tem expertise, aqui temos listado os principais pontos que podemos pensar em parcerias. Falando da tecnologia agrícola, Israel é um país coberto por desertos, como disse, que tem a cultura desenvolvida bem mais sofisticada. Podemos pensar em parcerias para trazer essas tecnologias para São Paulo.

Israel também tem muita tecnologia hídrica para o manejo e reciclagem de água. Essa é uma boa tecnologia que podemos trazer para o Brasil como solução para os períodos de crise hídrica.

Outro ponto é mobilidade inteligente. Isso envolve o uso do Waze, por exemplo, que falamos agora pouco. E também integração inteligente das cidades. Especialmente, com o avanço do 5G. Esse é outro ponto que podemos trazer para São Paulo.

Na área de segurança. Israel (Inaudível.) Temos grande conhecimento. Esse é um assunto que podemos pensar em parcerias com as forças policiais daqui de São Paulo, especialmente no assunto de segurança cibernética. A segurança cibernética agora é muito falada, especialmente por que todos tivemos que migrar para o mundo virtual durante a pandemia. Enfim, essa é uma área que podemos cooperar.

Por fim, temos a tecnologia médica. Israel recebe todos os anos alunos do mundo todo para estudar medicina. Essa troca de experiências somada à infraestrutura do setor médico em Israel faz com que tenhamos um (Inaudível.) de soluções para a tecnologia. Então, vocês viram como que Israel se destacou durante a pandemia na vacinação da população. Podemos trazer esse conhecimento também para o Brasil.

Aqui trago um exemplo do que estava falando. Israel é um país árido, com 60, 65% de seu território coberto por desertos. E a chuva também é pouca. Chove 600 milímetros por ano durante o inverno em zonas onde temos chuva. Então, o acesso à água é um problema em Israel. Diante deste problema, Israel encontrou soluções. Israel tem tecnologia de dessalinização da água do mar. Essa tecnologia dá acesso à tanta água. Inclusive, compartilhamos essa quantidade com a Jordânia e também com os palestinos.

Também temos desenvolvido um sistema de reciclagem de água. Como pode ser visto na imagem, reciclamos 35% de toda água. E Espanha... Esse índice aqui é equivocado, a Espanha é o segundo melhor país no mundo com essa tecnologia. Recicla apenas 41%, um pouco mais que este, mas não muito.

E também evitamos que a água seja desperdiçada nos encanamentos. Israel perde apenas 7% nos encanamentos e o Brasil perde água, acho, próximo de cinquenta por cento. Ter acesso a essa tecnologia é importante para o desenvolvimento da agricultura. Compartilhar essa tecnologia com o Brasil também seria importante para evitar a escassez em períodos de crise hídrica.

Passando agora à relação do Consulado com o estado de São Paulo, com a minha primeira impressão da cidade e consegui pensar em alguns projetos que podemos desenvolver em conjunto. Aqui temos Tel Aviv e São Paulo nesta foto. Belas fotos, segundo acho. Bela foto.

Comunidade judaica. Primeiro é importante lembrar da comunidade judaica aqui em São Paulo. A comunidade judaica aqui é a maior do Brasil. Minha intenção é continuar com o trabalho humanitário, social e cultural que o Consulado vem desenvolvendo. Quero que o engajamento do Consulado aqui em São Paulo beneficie a comunidade judaica e também a comunidade de São Paulo. Também quero levar comunidade do Brasil para Israel. Quero que Israel seja cada mais influenciado pela cultura do Brasil.

Alguns projetos que estou pensando, pensando de modo mais concreto. Queremos implementar aqui no estado de São Paulo um projeto para desenvolvimento da agricultura. Temos aqui no país um especialista da Mashav que é a agência para cooperação internacional do ministério das relações exteriores. O nome dele é Ali

(Inaudível.) Vamos trazer ali aqui para São Paulo. Ele vai conhecer as cidades e regiões do estado, vai aumentar as melhores práticas para os problemas que encontramos.

Estamos implementando um projeto semelhante no Paraná. Gostaria de receber a ajuda dos deputados e prefeitos para nos indicar quais regiões mais se beneficiariam da nossa contribuição. Vamos combinar para realizar as visitas e desenvolver os projetos. Nós estamos pensando em começar por Piracicaba, mas acho que esse é um ponto para conversar com vocês, quais serão os melhores lugares ou regiões para (Inaudível.)

Outro campo que também podemos cooperar é o da segurança. Como eu disse, Israel tem grande conhecimento sobre esse assunto. Pensamos que podemos desenvolver alguns cursos sobre as melhores práticas para a proteção de civis e então para a proteção cibernética.

Também existe a possibilidade de compartilharmos as melhores práticas para controle de terrorismo. Temos aqui em São Paulo nosso (Inaudível.) de segurança. Ele conhece bem as forças policiais de São Paulo e poderia ajudar também os deputados e prefeitos no que for de interesse. E com a ajuda de vocês podemos pensar nesses treinamentos em conjunto e também no envio de delegações para um treinamento em Israel.

Era isso que eu gostaria de apresentar nesta apresentação. Israel é uma pequena terra de grandes oportunidades. Estou disposto à discussão para aprofundar essas relações. Agora vou fazer o "stop sharing". Podemos (Inaudível.) Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Ok, queria agradecer o Dr. Rafael pela exposição. Tenho certeza que o senhor vai ter aqui sugestões tanto para a questão da agricultura quanto da segurança. Aqui a gente tem o Delegado Olim, mesmo o próprio Castello e outros deputados que atuam, o deputado Heni, que podem ajudar nesse debate.

O deputado Alex está inscrito, eu já passo a palavra ao deputado Alex. Os outros deputados que quiserem se inscrever usem o chat e eu já passo a palavra. Alex, só assim, como o Dr. Rafael disse no início, ele pode ter um pouco de dificuldade, então tem um assessor que vai ajudá-lo. Deputado Alex com a palavra.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Obrigado, deputado Paulo Fiorilo, nosso presidente aqui da Comissão de Relações Internacionais. Cumprimentar também ao Alder que está representando aqui o nosso secretário (Inaudível.) Cumprimentar o Carlão

Pignatari que entrou aqui no início dessa transmissão, dessa reunião. E cumprimentar ao Rafael, nosso cônsul de Israel aqui em São Paulo.

Dizer que eu fiquei muito feliz, Rafael, de saber que Piracicaba pode ser uma cidade escolhida aí para inicial uma parceria importante com Israel. Piracicaba é a minha cidade, a cidade onde eu moro, onde eu resido, onde eu nasci. E tenho certeza que Piracicaba vai estar de braços, portas abertas para as relações internacionais importantíssimas com Israel.

Eu, como alguns dos outros deputados aqui também, tenho certeza que já tiveram essa grata satisfação de estar em Israel. Eu já estive lá em 2017, no final do ano, e tenho uma viagem marcada já para o ano que vem para voltar para lá, né? Inclusive, Paulo, já estou pagando a minha viagem para o ano que vem.

E é uma terra maravilhosa, não só pela história e por tudo que representa não só para os cristãos, mas para a todos aqueles que professam algum tipo de fé, têm no Estado de Israel uma referência muito grande.

E, mas por outras questões também. Como está escrito mesmo, mana leite e mel, é uma terra que mesmo estando no meio do deserto consegue produzir, consegue ter grande tecnologia em todas as áreas: na área de comunicação, na área bélica, na área de agricultura, infraestrutura. Parece que tudo que é feito em Israel dá certo.

Então, como dizia a minha mãe, Rafael, "Alex, procure andar com pessoas melhores do que você". Eu acho que o Brasil acerta, o estado de São Paulo acerta quando quer ter Israel como um parceiro. Não só parceiro comercial, mas um parceiro para o desenvolvimento na agricultura, o desenvolvimento de tecnologia, o desenvolvimento de segurança pública e para tantas outras áreas que nós precisamos. E não podemos deixar de falar do investimento importante também que Israel pode fazer no nosso estado, no nosso país.

Muito obrigado, Paulo, por essa oportunidade de estar conhecendo hoje o Rafael aqui. Espero que nós possamos estar juntos mais vezes e compartilhar cada vez mais da nossa querida Israel.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, deputado Alex. Eu vou perguntar ao deputado Heni. Eu vi que ele abriu, não sei se ele gostaria de falar.

Antes de ele me responder, queria colocar também ao Rafael duas questões. Dr. Rafael, quando da reunião o (Inaudível.) nosso anterior, ele pediu que os deputados

pudessem sugerir regiões para essa experiência na agricultura. E o deputado Barros Munhoz fez aqui uma indicação de uma associação de pequenos produtores em Mogi Mirim e tem duas outras indicações, uma no Vale do Ribeira, também é uma cooperativa que trabalha com bananas, e uma terceira na região de Presidente Prudente, foi feita também.

Então, eu queria deixar depois para a gente fazer esse diálogo, além de Piracicaba que já foi referendada aqui pelo deputado Alex, possibilidade dessas outras três regiões para visita, para que o Ali pudesse conhecer essas experiências.

E a segunda questão, diz respeito à segurança. Eu tive uma conversa com o Corpo de Bombeiros que é uma força ligada à Polícia Militar que combate incêndios, que atua em resgates e eles se colocaram muito interessados em possíveis parcerias. Como essa é uma parceria que faz o estado com o Estado de Israel e não a Assembleia, queria deixar aqui essa possibilidade para o Consulado também pensar como é que poderia trabalhar a qualificação do nosso Corpo de Bombeiros que já tem excelência no resgate, no combate ao incêndio.

Vou passar agora a palavra para o deputado Heni Ozi e depois se mais alguém... ah, o deputado Wellington e aí o senhor para as considerações, para as respostas. O deputado Heni Ozi que é da comunidade judaica.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Boa tarde a todos, colegas, meus amigos deputados. Quero cumprimentar e parabenizar o cônsul Rafael. É um prazer revê-lo, mesmo que por Zoom. Na verdade, minha fala era só para saudá-lo e parabenizá-lo e cumprimentá-lo. Espero que você esteja se adaptando a São Paulo da maneira mais suave possível.

Eu já conheço bastante da realidade de Israel e do trabalho. Já estivemos juntos conversando. Então, eu passo a bola aí para outros meus colegas que quiserem perguntar. Obrigado, presidente Fiorilo.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigada, deputado Heni.

Já recebemos agora o Júlio. Júlio, eu vou só ouvir a pergunta do Wellington e aí eu passo aí para você e aí a gente volta para o cônsul, tá bom? Obrigado aí pela presença. Bom te ter de volta aqui nessas terras paulistas e paulistanas.

O SR. JÚLIO - Obrigada, desculpa o atraso.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Deputado Wellington Moura.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Cumprimentar, então, primeiramente o cônsul Rafael. Seja bem-vindo a essa nova jornada aqui no estado de São Paulo. Sabemos da sua responsabilidade.

Também queria cumprimentar o secretário Júlio Serson mais uma vez. Um secretário que sempre esteve presente aqui nesta comissão. (Inaudível.) Secretário Júlio, você está fazendo isso, representando muito bem o Governo do Estado de São Paulo com a sua presença aqui e sem dúvida sua relação com todos os cônsules de todos os que têm vindo aqui participar dessa comissão.

Cumprimentar os meus amigos, o presidente Paulo Fiorilo e dizer também que a gente, Rafael, que eu pude conhecer a Terra Santa. Já estive duas vezes em Israel. Para mim é uma alegria poder sempre pisar nessa terra que é abençoada e quero fazer até mesmo um convite também, que você possa conhecer. Nós temos aqui... eu estou ligado à uma instituição, a Igreja Universal do Reino de Deus, e nós temos no Brás o Templo de Salomão, onde eu quero fazer um convite se você ainda pode conhecer... Nós trouxemos aí a réplica de Salomão, como dizer? Do templo aqui para a cidade de São Paulo, para o bairro do Brás, para que você possa fazer um tour, conhecer o tabernáculo, o cenáculo... Toda a história de Israel que você com certeza já sabe, mas aqui em São Paulo. Então, faça esse convite especial um dia na sua agenda que a gente sabe que é de muita responsabilidade.

E, bom, eu só queria fazer uma pergunta para você: como tem sido o relacionamento do Governo de Israel com o Governo do Estado de São Paulo? E a atual gestão do governador João Dória, tem ajudado a estreitar esses laços diplomáticos e econômicos? E que áreas tem sido mais... maiores avançadas aqui no estado de São Paulo? E como o senhor avalia o relacionamento atual de Israel com o Governo Federal nas relações econômicas, diplomáticas e comerciais? E a terceira pergunta e última: quais são as perspectivas de aumentar ainda mais o estreitamento entre Brasil e Israel nas relações diplomáticas e comerciais no curto e no médio e longo prazo? Obrigado (Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigada, deputado Wellington. Eu vou passar agora então ao Júlio e aí voltamos para o cônsul para as suas considerações. Por favor, secretário Júlio Serson, bem-vindo.

O SR. JÚLIO SERSON - Obrigado. Obrigado, deputado Paulo Fiorilo. É um prazer estar novamente aqui com vocês. Me permito chamá-los de vocês. É uma honra com o Poder Legislativo. Não me canso de dizer que essa Comissão de Relações Exteriores ou Internacionais da Assembleia só valoriza a atuação da nossa pasta, da Secretaria de Estado de Relações Internacionais.

Nós do governador João Doria, do vice-governador Rodrigo Garcia, eu agradeço o prestígio que vocês nos dão, Paulo nos dá, para participar de reuniões que são... nós sabemos até da própria Assembleia, mas nos sentimos muito honrados como convidados como Poder Executivo.

Quero cumprimentar a todos, agradecer as palavras do Wellington, deputado Wellington Moura, um amigo, um crítico sempre que se faz necessário, mas como um amigo e alguém que incentiva o nosso trabalho.

Quero dizer da honra também de estar aqui com o novo cônsul de Israel, eu já me antecipo porque o Wellington fez perguntas muito boas aí e deu uma, como a gente diz, uma cutucadazinha na situação aí. Mas, esse é o papel do Legislativo e esse é o papel de todos nós aí. Mas adiantando que as relações entre o Governo do Estado de São Paulo e o governo israelense, o Estado de Israel, sempre foram e sempre serão muito boas no que depender, claro, do governador Doria e do próprio vice-governador Rodrigo Garcia.

O governador Doria, inclusive, tem uma ligação muito forte com a coletividade judaica, ele insiste sempre que possível em colocar isso. O governador Doria estudou e morou uma parte da vida no bairro de Higienópolis em São Paulo, quando ele era predominantemente habitado pela coletividade judaica que migrou primeiro... Começou no Bom Retiro, depois foi para Higienópolis enfim... Depois, hoje, vai se espalhando por São Paulo. E ele tem grandes amigos na coletividade judaica, que claro, não pode ser dissociada do importante Estado de Israel.

Então, eu cumprimento o cônsul Rafael. Israel tem uma importância muito grande na geopolítica internacional. Israel é fundamental para o equilíbrio, inclusive, democrático daquela região do Oriente Médio. É talvez a única democracia daquela região e isso é muito importante para países como o Brasil que prezam a liberdade de imprensa, a liberdade individual e a liberdade das pessoas.

Eu até... Paulo, se você me permitir, não me alongando muito, quero até contar da minha alegria agora voltando de Dubai quando eu tive oportunidade de ver vários turistas israelenses andando por Dubai, visitando pontos turísticos de Dubai, falando em hebraico... Isso é uma evolução muito grande para a região. Porque o turismo é integração e a recuperação das relações diplomáticas entre o Estado de Israel e os Emirados Árabes Unidos, é um marco que talvez as pessoas ainda não realizaram de tão importante que é.

O cônsul Ibrahim que esteve aqui conosco a convite do Paulo e da comissão testemunhou isso e é muito emocionante até ver que Israel hoje tem, além de ser uma grande democracia da região, incentiva a paz, incentiva o entendimento entre os povos, porque aquela é uma região muito importante, muito bonita e muito simbólica para o mundo.

Quem conhece Israel, como disse o deputado Wellington e talvez os que me antecederam, o Heni, um abraço Alex de Madureira também, enfim a todos. Deputado Castello Branco... Sabe a importância que o Estado de Israel tem hoje para as três maiores religiões monoteístas do mundo: para o cristianismo, para o judaísmo e para os muçumanos.

Então, Israel tem que ser valorizado por todos nós, seja qual for a crença, qual for a religião, qual for a origem, qual for o país que nós... da nossa nacionalidade. E o Estado de Israel tem uma proximidade muito grande com o estado de São Paulo e, claro, com o Brasil. A importância da imigração da coletividade judaicas no desenvolvimento comercial e principalmente intelectual e cultural tem que ser muito valorizada.

Eu já tive a oportunidade, antes do cônsul assumir, de ter estado com ele em uma breve visita que ele fez a São Paulo na casa do presidente da Confederação Latino-americana... Judaico-latino-americana.... O Sr. Jackin (Inaudível.) foi apresentado a ele. E espero, cônsul, recebê-lo em breve no Palácio dos Bandeirantes, nos dará muita honra uma visita sua. Eu termino por aqui. Aproveito para cumprimentar mais uma vez a todos e aproveito para cumprimentar em especial da minha equipe que não tive a oportunidade de ver hoje, o Andrei Brito que está fazendo aniversário. Um jovem e que já é subsecretário de Relações Consulares da Secretaria de Estado de Relações Internacionais. Então, cumprimento a ele pelo aniversário, parabéns. Ele ainda está numa idade que pode comemorar bastante o aniversário, porque é bastante jovem ele.

E também cumprimento a Sabrina que nos acompanhou nessa missão internacional com o desempenho muito favorável, nos ajudou muito para que a Missão Dubai e a

Missão Cop26 tivessem sucesso. Mas, Andrei, parabéns e, Paulo, obrigado pela oportunidade de estar com vocês e estou à disposição.

Os meus cumprimentos ao cônsul Rafael, obrigado.

O SR. ANDREI - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Parabéns, Andrei. Depois você dá o endereço da festa. Pessoal da comissão gosta de participar.

Eu queria só fazer uma pergunta ao deputado Castello Branco, que eu estou vendo aqui, deputado Castello, se o senhor quer fazer alguma consideração antes que eu passe a palavra ao cônsul Dr. Rafael.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Não precisa. Eu passo a palavra e parabenizo o cônsul pela participação e você, deputado Paulo Fiorilo, parabéns mais uma vez.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Deputado Castello também é um amigo da comunidade judaica, estabeleceu uma relação e uma parceria grande com o Alon Lavi.

Então, eu vou passar ao Dr. Rafael para suas observações, considerações, para a gente tentar materializar as parcerias que foram levantadas aqui nos que diz respeito à Assembleia Legislativa. Dr. Rafael, com a palavra.

O SR. RAFAEL ERDREICH - Muito obrigado. Obrigado por todas as perguntas que vocês fizeram. E Sr. Serson, Embaixador Serson, deputado Wellington Moura e também outras perguntas. Acho que entendi tudo, mas vou começar a responder com algumas "remarks" que tenho sobre todas essas perguntas.

Posso falar muito sobre o que está se passando no Oriente Médio, mas não vou fazer nesse encontro. Talvez seja interessante fazer um encontro dedicado só a esses "cambiamentos" que temos no Oriente Médio..., mas quero dizer que os "cambiamentos" estratégicos importantes na influência do Oriente Médio não é regional... Tem uma influência muito grande de tudo que ocorre, sucede no Oriente Médio, Europa e também todo o mundo tem alguma coisa de fazer quando as coisas vêm do Oriente Médio.

Os acordos que nós chamamos Acordos de Hamurabi são um "cambiamento" importante, radical, da vida do Oriente Médio. (Inaudível.) coisas básicas que nós pensamos antes, há muitos anos que existe Israel e países árabes. que estão inimigos e está "cambiado", está "cambiado".

(Pronunciamento em língua estrangeira.) um ano de acordo de Abraão e aqui em São Paulo vamos inaugurar um jardim para crianças aqui este mês. E temos parcerias econômicas e políticos e sociais muito, muito importantes. Cada semana estamos fazendo outro novo acordo e chegamos a um ponto que nossa parceria com países como Emirados Árabes como (Inaudível.) são muito, muito grandes, de milhares de dólares e muito, muito importantes para a nossa região. E acho que é importante que essa notícia vá chegando não somente em nosso (Inaudível.) de Oriente Médio e também a todo mundo que teve que conhecer (Inaudível.)

Nossas relações com o Brasil são relações muito, muito, muito, muito boas, íntimas. Em Israel, nós pensamos no Brasil como um país amigo perto e sempre quando o Brasil joga no mundial toda a Israel está a favor do Brasil. Eu não sei por que, mas estamos a favor do Brasil.

Nos últimos anos, melhoramos ainda mais as relações entre Israel e o Grande Estado do Brasil. Com o estado de São Paulo temos parcerias, relações, muito, muito boas e sempre o Governo de São Paulo e a cidade de São Paulo são abertos para nossa iniciativa e parcerias que queremos (Inaudível.) aqui.

Israel e Brasil são muito próximos, mas temos uma distância geográfica grande. Milhares de quilômetros. E, durante esses dois anos de pandemia, estava muito difícil ter uma verdadeira parceria, um "cambiamento" de turismo e delegações não recebemos.

Esta é uma coisa que danifica quaisquer relações que temos entre os dois países que não estão muito perto um do outro. Acho que, agora temos uma oportunidade. A pandemia diminui um pouco, estamos abertos, Israel está aberta agora, baixou as condições de covid, e também o Brasil está mais aberto e temos que agradecer às vacinas que estão dando esta possibilidade de retomar uma vida normal.

Acho que a parceria que teremos agora é boa, mas não chega ao ponto que podemos dizer que (Inaudível.) acho que esta é uma forma adequada para não ter nenhuma confusão de idiomas de línguas. E esta parceria chega a um ponto que podemos dizer "Ok, estamos em um ponto bom e agora chegamos a uma coisa que ambos os países podem beneficiar dessa parceria".

Nosso comércio entre Israel e Brasil chega a 1,5 a 2 milhões de dólares por ano. Segundo o ME é muito pouco. O Brasil tem muito a oferecer para Israel e Israel tem muito a oferecer ao Brasil.

Nós temos... nós queremos oferecer nosso conhecimento e nosso "know how" e utilizar essa potência brasileira de produzir, de vender, de exportar também à toda América e fazer algumas coisas em cima. Acho que minha missão será ótima se quando... finalizarei essa missão em três anos, cinco anos e vamos ver uma parceria comercial de ao menos o dobro, duas vezes o que temos agora que possamos ver um fluxo de turistas brasileiros em Israel e israelenses aqui no Brasil. Abrir as portas, voos diretos diários e ver uma verdadeira parceria que ambos os países podem se beneficiar.

Acho que estamos em uma época de oportunidades e quero utilizar essas oportunidades, ver todas as regiões aqui em São Paulo e fazer todo o possível para melhorar esta situação que é boa, mas pode ser melhor.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Obrigado, Dr. Rafael. Eu queria propor o seguinte encaminhamento se tiver acordo da comissão. Esse debate sobre a importância de Israel na geopolítica, que pressupõe um pouco mais de tempo, de diálogo, talvez a gente deva marcar uma reunião presencial, aqui na Assembleia, até para também fazer a visita aos deputados e abrir para essa conversa específica. Então, eu queria já deixar aqui, depois o Caique a gente dá uma olhada nas agendas, eu aviso.

Dois, o convite do deputado Wellington. Eu não sei o senhor já conheceu o Templo de Salomão da Igreja Universal. O deputado Wellington já deixou o convite. Espero que ele tenha estendido a todos que estão aqui porque daí a gente já aproveita e faz uma visita única.

O SR. WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - A todos, com muito prazer.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Todos. Muito obrigado então. A terceira... Apesar que eu já conheço lá, fui na inauguração do templo.

A terceira questão, diz respeito à questão da agricultura. Nós temos, então, a sugestão de Piracicaba e mais três sugestões, que é Presidente Prudente, Mogi Mirim e Sete Barras. Então, eu vou propor também depois uma conversa com o Caique além de Piracicaba que o senhor já disse aqui, para tentar amarrar essas visitas. E se o senhor tiver

disposição a gente pode fazer uma visita pelo estado, levar também o secretário Júlio Serson, o Andrei, para conhecer essas regiões com relação à agricultura.

A quarta é a questão da segurança. O secretário ainda não tinha entrado, eu tinha falado dos bombeiros, secretário Júlio, que têm sempre muito interesse em compartilhar e aprender com a experiência de Israel. Talvez fosse o caso de aí depois a secretaria do Júlio em parceria com a Secretaria de Segurança estabelecer uma relação com Israel.

Eu queria fazer esses quatro encaminhamentos ver se tem acordo. E se o Dr. Rafael concordar, nós marcamos uma conversa aqui presencial e quem sabe também não podemos pensar... A federação fez uma visita de parlamentares em Israel, de vereadores. Eu tive a oportunidade de conhecê-los. Deputados iriam agora, mas a pandemia impossibilitou, mas quem sabe a gente também não combina qual a abertura alguns deputados... Aqui a maioria já conhece Israel, o Wellington conhece, o Alex conhece, o Heni conhece, eu conheço, mas tem outros que ainda não conhecem. Quem sabe a gente não pode pensar uma aproximação para o diálogo, para o parlamento israelense que é muito importante.

Eu não sei se há concordância. Dr. Rafael, dos deputados... Pode ser? Deixa só eu ouvir o Caique...

O SR. RAFAEL - Eu concordo... (Inaudível.) Ah, ok. Eu recebi uma tradução. Ok, desculpe. Primeiro, com os bombeiros, digo que nós lamentavelmente temos uma experiência com problemas de fogo de... especialmente um país que é muito árido e possui uma experiência. Mas acho que nós temos também que estudar do Brasil, de coisas que vocês estão fazendo aqui.

Eu quero ajudar a estabelecer este laço, esta ponte entre organizações de bombeiros aqui e de Israel. Acho que um encontro aqui ou em Israel será uma coisa importante e que ambos os serviços de bombeiros podem se beneficiar. Esse é o primeiro.

O segundo é ligado a uma visita em Israel. Eu acho que essa será uma coisa muito, muito importante, porque podemos falar horas via Zoom e eu não gosto disso. Também um encontro físico lá na Assembleia, aqui no Consulado, qualquer sítio é melhor, mas ainda não podemos ver exatamente... Está muito específico que interesse e necessidades tem Brasil em Israel e Israel em Brasil. Acho que este tipo de encontro se está bem-preparado, bem focado, isso é... temas que são do interesse de vocês.

Nós, no Consulado, podemos ajudar muito em construir este programa que será (Inaudível.) vocês. Esse será uma boa ideia que podemos fazer no plano de trabalho do

próximo ano de 22. Acho que será a primeira metade deste ano. E nós estamos aqui no Consulado a vossa disposição e tudo o que podemos oferecer não é pouco. Não é pouco construir com vocês um programa efetivo que dá resposta às coisas que são do interesse de vocês.

E também, que podem, os deputados, especialmente estes que não conhecem ainda Israel, ver, conhecer e (Inaudível.) Essa é uma ótima ideia e eu vou fazer tudo também para participar desta missão com vocês em Israel e acompanhar vocês em visitas deste tipo.

Acho que se construirmos um grupo de dez, doze deputados, em Israel será um programa ótimo e que todos nós podemos nos beneficiar depois.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Perfeito. Então a gente estabelece essa relação depois, de lateral para a gente aprofundar. Queria agradecer muito a presença do senhor, bem-vindo ao Brasil, tenho certeza de que cada vez mais vai entender e vai falar o português que o senhor já conhece.

Queria agradecer ao Júlio e lembrar o Júlio que a gente deve uma reunião nossa aqui, Júlio. Eu acho até que esse final tem a ver com a nossa conversa. Então, depois, vou pedir de novo para ver sua agenda. A gente marca, quem sabe com a Sabrina junto, com o Andrei para a gente conversar e apresentar alguma sugestão completa, ok?

O SR. JÚLIO SERSON - Perfeito. Está marcado. Vamos fazer no início da próxima semana se estiver bom para você. Terminando aqui eu já coordeno com o pessoal e o teu pessoal. Fica tranquilo.

O SR. PRESIDENTE - PAULO LULA FIORILO - PT - Perfeito. Se está bom para mim, está bom para você, está bom para todo mundo. Então, queria agradecer de novo aqui o Dr. Rafael. Agradecer ao Andrei, o Júlio, os deputados, o Bruno, a Sabrina, os deputados que participaram dessa conversa. Lembrando que o cônsul da Coreia, Serson, vou também estender a vocês, convidou a gente para uma recepção no espaço cultural deles. Eles querem apresentar um pouco o que eles têm aqui em São Paulo para a comissão e vai nos receber lá no Centro Cultural da Coreia. Depois eu passo para você também, Júlio, se você puder nos acompanhar seria muito importante.

Então, muito obrigado a todos. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a reunião da comissão. Shalom, obrigado, Dr. Rafael.

Tikinet Edição Ltda.

* * *

- Encerra-se a reunião.

* * *